


*DE VIVIANE SANTANA*

ochiadodouniverso invadiu asaladepoisqueocanaldetelevisão  
saiuforadoarmeocorreuque nascemos  
damortedeumasupernovasomosfeitosdepódeestrela  
ecriamosoínfimouniversodentrodenós  
tamanhaaimensidãodoescuroeaeenormecomplexidade  
comprimidaemnosso reduzidoviver  
hámaiestrelasnouniversodoquegrãodeareianaterra  
hámaismistériosentreocéuaterradoquesonhaanossavã  
filosofia somos póvivodeestrelaumácaro cósmico ecômico  
bípedeefalanteametamorfosedaestrela  
borboleta desasada vestidadecalça jeans de ternoegravata  
deburka de fiodentalnapraia  
tudoquevivevendaestrelaomusgoverdeescurodatraversia  
dosmuros o guinchardadobrãdeferrodoportãodeentradas  
esaídas o esterco dogadonopastodashorasirrecuperáveis  
osumbigosdamadeira os nós-cegosdoscaminhos  
ebrilha  
mesmoquandonãobrilhavemdoenxofredofósforo  
edeoutrosrestosdeestrelamorta da purpurinadoesqueleto  
espalhadapelosquatrocantosdomundo

aMarcosPontes

meublog deveriaterumacoloraçãoesverdeada  
clara meusdiatransparentes  
borbulhandoosmomentos  
easimagensoscilandocomobalançodasalgas  
masexisteaescalaacromáticadocinzaedasverdades  
vertentesdepedras e vestígiossólidosdoocoadoefeitoreal  
dolodoejãnãoémaisotom  
springgreen



comobicosdosdedosnotecclado  
do computador catavará rápido as letras das palavras  
que germinavam no acinzentado do monitor  
escrevia uma destas mensagens breves abreviadas  
cheias de gírias dizendo que seria bom se se  
reencontrassem uma vez que o tempo carrega  
o acontecimento dentro da boleia que segue  
em direção contrária mas naquele momento  
nenhum dos dois sabia o quanto aquela frase  
seria fria e o quanto o tempo transformaria  
o reencontro se algum dia fosse acontecer

sy lfa ené on me de uma letra que eu poderia  
carregar comigo como o leve cheiro de suor  
no final do dia no sol posto de cabeça para baixo  
e o crepúsculo se abrindo quando  
os galhos das árvores tremem quando o vento vem soprar  
os fatismas invisíveis do movimento  
**OMOVIMENTO É CHEIO DE FANTASMAS**

uma panela cozinhando carne em cima do fogão  
de onde avista a janela de boca aberta  
comendo luz no prelúdio do jantar  
onde o silêncio recolhe os últimos cantos do passarinho  
**DIGERELUZASJANELASABERTAS**

nas letras do sentimento há vários garranchos  
**SÓ HÁ GARRANCHOS NAS LETRAS DO SENTIR**  
é por isso que as constatações ficam presas nos rabos dos garranchos  
e por muito tempo acreditei no pólen das estrelas  
que do pólen das estrelas tivessen nascido todas as letras

**EO HUMANOBROTO DO POLEN DAS ESTRELAS**  
porque as letras são dos humanos  
hoje sei que é assim  
e as galgassão dos fios de cabelo do mar

vemestarcomigonosintensoslampejosno fundo  
dasmadrugadas na penumbra das mãos sôfregas buscando  
osportossegurossao longo das tormentasqueosossos  
corposiniciam ancorar nas orlas e explorar os interiores  
úmidos sou lilithvemestarentreasminhascoxassobafenda  
nasparedes da fugaquenolevalonge das entediantes  
batalhasdiáriasabandoneas  
oscompromissosmaçantesostelefonemasosemailsrespondidos  
asmásnotícias... não se preocupe comisso  
ventreparnosmurosaltos do prometidosentir  
aredondeza do limiaroslábios calcados no ventre  
dosonho e osjoelhoscomoparte de uminstrumento dobrável  
vemsentirogemer da música tremulando na pele nua  
veroespelho da noitenosolhos da coruja  
esqueçaassenhasaquinão  
precisa de senha nenhuma ossegredos se revelam  
emcadanó de braços e pernasentrelaçados e asvelas se abrem  
parareceberomastrovamossingraraságuas inquietas  
domarítimonoturno

**VIVIANE DE SANTANA PAULO (SÃO PAULO)** - Poeta, tradutora e ensaísta. É autora dos livros *Depois do canto do gurinbatã* (poesia, editora Multifoco, Rio de Janeiro, 2011), *Estrangeiro de Mim* (contos, editora Gardez! Verlag, Alemanha, 2005) e *Passeio ao Longo do Reno* (poesia, editora Gardez! Verlag, Alemanha, 2002). Participa das antologias *Roteiro de Poesia Brasileira - Poetas da década de 2000* (Global Editora, São Paulo, 2009) e da *Antologia de poesia brasileira* (Hueriga Y Fierro, Madri, 2007). Participou do VIII Festival Internacional de Poesia em Granada, Nicarágua.

